

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Maria de Mello; Ana Paula da Silva Luiz Félix; Bruna Laís de Oliveira Lima; Cristiane da Silva Huff; Marli Elisabete Machado; Marina Junges; Rodrigo D Avila Lauer; Vittoria Zarpelão de Matos

Depressão é uma doença psiquiátrica, causada por um defeito nos neurotransmissores responsáveis pela produção de hormônios como a serotonina e endorfina, que dão a sensação de conforto, prazer e bem-estar. É evidenciada por um período contínuo e demorada de humor deprimido, com perda de prazer e entusiasmo em quase todas as tarefas diárias. São frequentes sinais de fadiga, baixa autoestima, autoconfiança e irritabilidade, ideias de culpa e desvalia, visões sombrias e pessimistas do futuro e de autoagressão e suicídio, levando a sérios danos morais, físicos, psicológicos, financeiros e sociais. A depressão afeta 322 milhões de pessoas no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O enfermeiro apresenta um importante papel na assistência ao paciente com transtorno depressivo bem como na detecção de depressão secundária nos demais pacientes, muitas vezes subdiagnosticados e, conseqüentemente, subtratados. Além disso, no processo de diagnóstico, tratamento e recuperação do paciente, a participação da família é fundamental tendo em vista que essa patologia afeta não só o paciente, mas também seu núcleo familiar. Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da assistência do enfermeiro no atendimento ao paciente com diagnóstico de depressão. Trata-se de um relato de experiência, através de vivências e práticas com pacientes acometidos por transtorno depressivo em uma unidade de internação adulta de um hospital universitário do sul do Brasil. Os enfermeiros precisam estar preparados para atender esses pacientes e suas famílias de modo que suas atitudes visam apoiá-los e tratá-los a fim de valorizar não apenas a doença, mas a pessoa em sua integralidade. Na abordagem, deve-se priorizar o acolhimento, uma escuta qualificada, encaminhando-o a um ambiente calmo, seguro e confortável para extrair o máximo de informações sobre seus conflitos e dificuldades, avaliando-o através da anamnese e do exame físico para, a partir daí, trabalhar os sentimentos que afligem esse paciente. O enfermeiro, juntamente com os demais membros da equipe, desempenha um papel fundamental no cuidado, tratamento e recuperação do paciente com depressão. O planejamento e a implementação do cuidado devem se basear nas características clínicas de cada portador de transtorno depressivo, atendendo às suas necessidades e particularidades, objetivando o aumento de sua auto estima. DESCRITORES: Depressão; Cuidados de enfermagem; Saúde mental.

REFERÊNCIAS:

BOHRY, S.; MACHADO, E.R.; FEITOSA, M.P.: Depressão: Família, e seu papel no tratamento do paciente. Encontro: Revista de Psicologia. Vol.14. Nº.21, Ano 2011, p.127-144.
World Health Organization (WHO). Depression: what is depression? Geneva: WHO. 2012. Disponível em: [Acesso 2018 Mar 26].